



Portimão reforça medidas de apoio a pessoas em situação vulnerável face à atual vaga de frio

Foram ativados mais dois centros de acolhimento/abrigos temporários numa altura em que estão previstas temperaturas muito baixas até 12 de janeiro.

Perante a atual vaga de frio, que deverá agravar-se nos próximos dias, o Centro de Coordenação Operacional Municipal (CCOM) de Portimão decidiu implementar um conjunto de dez medidas, como forma de mitigar eventuais riscos junto dos sem-abrigos e de pessoas com dificuldades económicas.

Nesse sentido, teve lugar ontem, 6 de janeiro, reuniões de planeamento e coordenação específicas do CCOM envolvendo ainda o núcleo de planeamento e intervenção dos sem-abrigo (NIPSA) que integra as diferentes instituições que trabalham diariamente esta temática no terreno, na qual foram aprovadas dez medidas de antecipação à situação meteorológica adversa prevista até 12 de janeiro.

Segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, irão verificar-se descidas acentuadas das temperaturas e intensificação do vento, o que provocará o aumento do desconforto térmico. As madrugadas de sábado, domingo e segunda-feira (10, 11 e 12 de janeiro) serão as mais adversas e, por isso, foram ativados mais dois centros de acolhimento temporário, em reforço àquele que já funciona na cidade de Portimão ao longo de todo ano.

As medidas de antecipação aprovadas contemplam o reforço da informação dirigida a pessoas em situação de vulnerabilidade, através das equipas de resposta da rede de emergência social, ações de patrulhamento por equipas de observação dos Bombeiros, Cruz Vermelha e Proteção Civil, de forma a sinalizar eventuais pessoas na condição de sem-abrigo e proceder ao respetivo encaminhamento para os centros de abrigo existentes no concelho, assim como a ativação de dois centros de acolhimento/abrigos temporários, a funcionar nas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Portimão e no Portimão Arena, ampliando a capacidade existente de alojamento para pessoas na condição de sem-abrigo.





Outra das medidas prende-se com o empenhamento das Juntas de Freguesia, em proximidade às populações, para informar, sensibilizar, sinalizar e acompanhar todas as situações identificadas na respetiva freguesia, sendo também aumentada a prontidão do Agrupamento 159 do Corpo Nacional de Escutas no âmbito do apoio logístico, nomeadamente na vertente da alimentação.

Será igualmente aumentada a prontidão da Delegação de Portimão da Cruz Vermelha Portuguesa, para apoio social e logístico aos centros de alojamento temporários, ao mesmo tempo que é reforçado o patrulhamento pelas forças de segurança (GNR, Polícia Marítima e PSP) para a identificação de eventuais pessoas em situação de vulnerabilidade, e respetivo encaminhamento.

Em complemento, foi ativada uma plataforma de comunicação para acompanhamento permanente "Portimão – Tempo Frio" para agilizar o fluxo de informação entre os diferentes intervenientes na resposta de apoio social, e reforçada a divulgação da linha municipal "Proteção 24" – 808 282 112 para rececionar quaisquer pedidos de ajuda e/ou sinalização de pessoas em situação de vulnerabilidade, sendo elaborados produtos informativos e um comunicado dirigido à população com as medidas implementadas em antecipação a esta onda de frio.

De referir que a linha municipal Proteção 24 poderá ser utilizada como um contacto ao dispor de qualquer pessoa que saiba ou tenha visto algum sem-abrigo na rua, ou conheça alguém que precise de auxílio, prestando deste modo um relevante serviço de cidadania e solidariedade.

O Centro Municipal de Emergência e Proteção Civil de Portimão continuará a monitorizar a situação em colaboração com os serviços de ação social e as três juntas de freguesia do concelho, numa ação coordenada com os agentes de Proteção Civil e entidades cooperantes, bem como com todas as instituições de solidariedade social que integram a rede de emergência municipal.

